



ARTIGO ESTUDO DE CASO

ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

TEACHING OF INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN NURSING GRADUATION
LA ENSEÑANZA DE PRÁCTICAS COMPLEMENTARIAS E INTEGRADORAS EN LA FORMACIÓN DE ENFERMERÍA

Raíssa Soares Ferreira Calado¹, Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva², Diego Augusto Lopes Oliveira³, Gêssyca Adryene de Menezes Silva⁴, Júlio César Bernardino da Silva⁵, Laís Carolina da Silva⁶, Maria Eduarda Peixoto Lemos⁷, Raquel Cabral Santos⁸

RESUMO

Objetivo: relatar sobre o ensino das práticas integrativas e complementares na formação em Enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, acerca das atividades realizadas por 20 acadêmicos, um docente e um monitor do curso de Enfermagem de um centro universitário. Utilizou-se a ementa institucional do curso. **Resultados:** considerou-se que o percurso de ensino-aprendizagem das práticas complementares se realizou a partir de três frentes: o empoderamento teórico com aulas embasadas em metodologias ativas, críticas e reflexivas; a apresentação de seminários discursivos com temáticas referentes ao contexto e a realização das atividades práticas de auriculoacupuntura/auriculoterapia e Reiki. **Conclusão:** salienta-se a importância da Unidade Temática no curso de Enfermagem do centro universitário, pois a utilização das práticas integrativas e complementares na assistência à saúde possibilita, aos estudantes, perceber o ser humano na sua totalidade. Sugere-se, dessa forma, que a temática deve ser implantada em outras instituições de ensino, bem como incorporada desde o início da formação dos estudantes, pois esses conhecimentos e práticas contribuem, de forma coadjuvante, para os cuidados aos clientes, assistindo-os de forma holística. **Descritores:** Enfermagem; Ensino; Conhecimento; Metodologia; Terapias Complementares; Integralidade em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the teaching of complementary and integrative practices in nursing graduation. **Method:** this is a qualitative, descriptive, experience-report type study, about the activities carried out by 20 academics, a professor and a monitor of the Nursing course of a university center. The institutional course syllabus was used. **Results:** the path of teaching-learning process of complementary practices occurred from three fronts: theoretical empowerment with classes based on active, critical and reflective methodologies; presentation of discursive seminars with themes relating to the context and completion of the practical activities of auriculoacupuncture/auriculotherapy and Reiki. **Conclusion:** the Thematic Unit is very important in the Nursing course of the university center, because the use of complementary and integrative practices in healthcare enables students to fully understand the human being. Therefore, the theme should be deployed in other educational institutions, as well as incorporated since the beginning of the training of students, because such knowledge and practices contribute, as an adjuvant, to care for the clients, assisting them holistically. **Descritores:** Nursing; Teaching; Knowledge; Methodology; Complementary Therapies; Health Integrality.

RESUMEN

Objetivo: relatar sobre la enseñanza de prácticas complementarias y integradoras en la formación en enfermería. **Método:** se trata de un estudio cualitativo, descriptivo, de tipo relato de experiencia, acerca de las actividades llevadas a cabo por 20 académicos, un profesor y un monitor del curso de enfermería de un centro universitario. Se utilizó la programación didáctica institucional del curso. **Resultados:** el camino del proceso de enseñanza-aprendizaje de prácticas complementarias se celebró en tres frentes: la emancipación teórica con clases basadas en metodologías activas, críticas y reflexivas; la presentación de seminarios discursivos con temas relacionados con el contexto y la realización de las actividades prácticas de auriculoacupuntura/auriculoterapia y Reiki. **Conclusión:** se subraya la importancia de la unidad temática en el curso de Enfermería en el centro universitario, porque el uso de prácticas complementarias e integradoras en el cuidado de la salud permite a los estudiantes comprender el ser humano en su totalidad. Se sugirió que el tema debería ser implementado en otras instituciones educativas, así como incorporado desde el comienzo de la formación de los estudiantes, porque tales conocimientos y prácticas contribuyen, como un adyuvante, al cuidar de los clientes, ayudándoles holísticamente. **Descritores:** Enfermería; Enseñanza; Conocimiento; Metodología; Terapias Complementarias; Integralidad en Salud,

^{1,2,5,6,7,8}Estudantes, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES/UNITA. Caruaru (PE), Brasil. E-mail: raissasoaresh74@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9726-7398>; E-mail: adrielly.braz@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5291-2261>; E-mail: cesarsilva04@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4367-6820>; E-mail: laiscarolinaa09@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8500-0883>; E-mail: raquellarbac@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6858-962X>; E-mail: dudalemos_p@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0348-6299>; ³Mestrando, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: diegooliveira@asc.es.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1754-7275>; ⁴Mestra, Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES/UNITA. Caruaru (PE), Brasil. E-mail: gessycasilva@asc.es.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7862-310X>

INTRODUÇÃO

Entende-se que a transformação do modelo tradicional de Enfermagem requer uma reorganização do ensino, a reorientação das práticas, a elaboração de novos paradigmas e uma constante avaliação do processo. Sugere-se, pela proposta curricular, um espaço pedagógico que integra saberes, práticas e fundamentos ideológicos que embasam o fazer profissional.¹

Considera-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) proporcionaram mudanças na forma de ensinar e aprender, recomendando métodos ativos de aprendizagem e a incorporação de tecnologias de ensino. Aponta-se que essas mudanças alertam para a importância da formação crítica e reflexiva, comprometida com a instituição das políticas de saúde e as necessidades da população.²

Instituiu-se, nesta perspectiva da incorporação de novas práticas no ensino-aprendizagem de Enfermagem, a assistência de modo integral, incluindo o cuidado convencional e as práticas complementares que melhor se adequam a cada situação, levando, assim, o que há de melhor para um atendimento completo e personalizado. Verifica-se que as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) podem ser usadas em conjunto à abordagem convencional ou de maneira isolada, dependendo da prática e do contexto e, em qualquer uma dessas situações, o processo da assistência de Enfermagem deve ser seguido.³

Constituem-se as PIC's como um grupo de práticas e produtos que não fazem parte dos tratamentos médicos tradicionais, nomeadas complementares, quando usadas em paralelo à medicina convencional, alternativas, quando usadas no lugar da prática biomédica ou quando substituem uma determinada técnica do campo da medicina convencional, e integrativas, quando baseadas em avaliações científicas de eficácia e segurança.⁴⁻⁵

Evidencia-se, nos estudos, a efetividade da acupuntura e outras PIC's no tratamento de disfunções fisiológicas como, por exemplo, disfunções temporomandibulares (DTM's), doenças de cunho psicológico, osteoartrite (OA), neuralgia do trigêmeo, doenças gástricas, cefaleia, hipotonia muscular, hemiplegia e, até mesmo, a obesidade.⁶ Fazem-se necessários, desse modo, o ensino e as pesquisas, para fundamentar, ampliar e incorporar essas técnicas como possibilidades terapêuticas complementares, que favoreçam a prevenção de doenças, o restabelecimento

do equilíbrio energético e uma recuperação adequada e possível.³

Torna-se fundamental a atuação dos profissionais enfermeiros no sentido de disseminar a existência e a implementação das terapêuticas de modo preventivo aos clientes. Considera-se, entretanto, que essa discussão deve ser incentivada com o compromisso de todos os envolvidos, desde os docentes e enfermeiros assistenciais, até os graduandos, posto o cenário das PIC's como um recente aspecto do serviço de trabalho, na área da saúde, propício e em crescimento.⁷ Entende-se como necessária, para tanto, a implementação teórica e a prática das PIC's nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), possibilitando ainda mais a formação de novos profissionais de Enfermagem aptos para lidar com esses recursos terapêuticos.

OBJETIVO

- Relatar sobre o ensino das práticas integrativas e complementares na formação em Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o ensino-aprendizagem das práticas integrativas e complementares na graduação de Enfermagem. Define-se o relato de experiência como uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito acadêmico de interesse da comunidade científica.⁸

Realizou-se a pesquisa no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA), no município de Caruaru (PE), durante o período de outubro a novembro de 2017. Planejou-se esta prática pedagógica de ensino desde o início da construção da grade curricular, porém, implantou-se no ano de 2016, no curso de Enfermagem da instituição de ensino superior (IES), e é aplicada, atualmente, em turmas do V Módulo que vivenciam a Unidade Temática 19 (UT19), desenvolvida na modalidade optativa II: *Acupuntura*.

Ressalta-se que a instituição de ensino tem o curso de Enfermagem na modalidade de currículo integrado, possibilitando a inserção e a adequação das práticas integrativas e complementares, visto que o currículo integrado tem, como objetivo, a formação de profissionais críticos, reflexivos e que atendam às necessidades do sistema de saúde, além das exigências do mercado de trabalho.

Estruturam-se todos os módulos do curso de forma interdisciplinar, em que as atividades se desenvolvem em torno de conceitos-chave, de modo a favorecer o alcance de desempenhos essenciais para a formação do enfermeiro.⁹

Utilizaram-se salas de aulas próprias e adaptadas para as práticas no mesmo espaço da instituição. Usaram-se materiais e instrumentos específicos e necessários para a realização das atividades práticas. Envolveram-se, neste estudo, 20 acadêmicos de Enfermagem, um docente e um monitor, totalizando 22 pessoas, e a implementação do ensino deu-se em três frentes: empoderamento teórico, apresentação de seminários e atividades práticas.

RESULTADOS

O conhecimento didático para a construção das habilidades e competências

Reuniram-se os estudantes, nesta primeira etapa, para as aulas teóricas e demonstrativas acerca das PIC's, com o docente e o auxílio do monitor. Sabe-se que, no currículo integrado da instituição, a Unidade Temática 19 (UT19) Optativa II de *Acupuntura* tem uma carga horária de 36 horas/aula. Possibilitou-se, aos estudantes, pela vivência, no V Módulo do curso, com as PIC's, a apreciação de aulas teóricas discursivas em formato de metodologia da problematização, atrelada às atividades práticas, proporcionando a aplicabilidade das habilidades construídas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Percorreram-se os seguintes conteúdos propostos na UT: histórico e conceitos básicos de acupuntura e moxabustão; princípios filosóficos e fisiológicos na visão ocidental e oriental; inserção do profissional de Enfermagem na acupuntura e moxabustão, bem como na Medicina Tradicional Chinesa (MTC); conceituações gerais das PIC's e a sua relação com as Teorias de Enfermagem, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC); aspectos ético-legais do uso dos métodos terapêuticos atrelados à Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e, em específico, à acupuntura e à moxabustão; conceitos gerais das diversas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS); acupuntura e moxabustão baseadas em evidências científicas; fundamentos, indicações e contraindicações da utilização da acupuntura; ramos de atuação da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), acupuntura e moxabustão

(auriculoacupuntura e auriculoterapia, cranioacupuntura, entre outras) e procedimentos práticos em acupuntura e moxabustão.

Espera-se, a partir desses conteúdos programáticos, que o estudante desenvolva as seguintes competências: compreender a historicidade das PIC's no âmbito da saúde e correlacioná-la com a inserção do enfermeiro nesse cenário; reconhecer o papel do enfermeiro e o seu empoderamento para atuar com as PIC's e o fortalecimento dessas práticas no SUS; correlacionar as bases anátomo-fisiológicas nas visões ocidental e oriental, bem como em situações clínicas; interrelacionar o corpo, o aspecto emocional e a mente, para desenvolver a compreensão da influência do equilíbrio energético sobre a qualidade de vida e o processo saúde-doença; compreender a teoria de base da MTC e desenvolver o entendimento global acerca da aplicação dos recursos da acupuntura na promoção, manutenção e no restabelecimento da saúde.

Acrescentam-se, a partir dos desempenhos de conhecer o histórico da acupuntura no mundo e no Brasil: os seus princípios filosóficos e fisiológicos; identificar e diferenciar, de forma generalista, os ramos da MTC que envolvem a acupuntura e a moxabustão; conhecer as pesquisas desenvolvidas no âmbito da MTC, PIC, acupuntura e moxabustão, bem como a associação dessas práticas ao profissional de Enfermagem e correlacionar os conhecimentos a respeito do SUS e a PNPIC com as políticas públicas que visam à inserção, ao fortalecimento e ao empoderamento da acupuntura.

Revela-se que a aplicabilidade das PIC's no ensino-aprendizagem e nos serviços de saúde está em uma crescente ascensão quanto à sua aceitação. Baseou-se a proposta pedagógica, deste modo, visto o despreparo dos profissionais e a necessidade de incentivar e aumentar o debate acerca dessas práticas, em etapas da metodologia problematizadora, as quais estimulam, potencialmente, o estudante nessa direção, favorecendo a práxis consciente, criativa e crítica.¹⁰ Utilizou-se, assim, o método do Arco de Charlez Magueres, constituído em cinco etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade. Favorece-se, por esses pontos, a reflexão crítica sobre uma realidade a ser discutida, de modo consciente e intencionalmente transformador, propondo uma forma de trabalho ativo.¹⁰

Seminários interdisciplinares sobre as PIC's

Constituíram-se, nesta segunda etapa, as apresentações dos seminários referentes a algumas das práticas terapêuticas mais utilizadas. Dividiram-se os 20 discentes em cinco grupos, e todos os grupos explanaram sobre a PNPIC. Sortearam-se, em seguida, as seguintes temáticas para discussão: acupuntura sistêmica; acupuntura estética; craniopuntura; *dry needling* e Reiki. Apontase que os estudantes tiveram 30 minutos para a apresentação oral, a qual se estruturou em: contexto histórico; conceito; objetivo; indicação/contraindicação e aplicabilidade na prática do profissional de Enfermagem. Acrescentaram-se, então, 15 minutos para a discussão grupal e a avaliação.

Percebeu-se que as apresentações e discussões foram enriquecedoras, pois possibilitaram, aos discentes, a concretização de um raciocínio crítico e reflexivo sobre a realização das práticas e suas aplicabilidades no âmbito da saúde. Facilita-se, desta forma, o aprendizado dos discentes de Enfermagem, no instante em que ocorre a socialização dos conhecimentos proposta nessa discussão, por meio da ajuda mútua estabelecida no diálogo realizado.¹¹

Enfatiza-se que, atrelado às discussões apresentadas sobre as diretrizes e princípios da PNPIC, foi debatido consideravelmente que a formação acadêmica é um meio de difusão e há uma lacuna na formação dos graduandos em relação às PIC's, que se estende aos profissionais de saúde, fazendo-se necessário que um maior número de instituições, no Brasil, divulgue e propague essas práticas. Considera-se, não obstante, que o ensino das PIC's no cuidado de Enfermagem é uma possibilidade valiosa para a construção de profissionais de saúde mais conscientes, reflexivos, comprometidos consigo, com o próximo e com o planeta.¹²

A realização da prática das PIC's - auriculoacupuntura/auriculoterapia e Reiki

Realizaram-se, na terceira etapa, as atividades práticas, em que se selecionaram, pelo docente, as práticas de auriculoacupuntura/auriculoterapia e Reiki. Executou-se esta última de forma coletiva, utilizando sons e símbolos específicos relativos à técnica, para a canalização da energia vital, sendo aplicada por meio do toque das mãos em áreas pontuais do corpo do indivíduo, a distância ou em posições específicas.¹³

Destaca-se que a prática de auriculoacupuntura/auriculoterapia foi realizada em um segundo momento, em que

os estudantes se organizaram em duplas, em um ambiente calmo e silencioso, com os materiais necessários para a realização da técnica. Desenvolveu-se a prática a partir da inserção de agulhas em pontos anatômicos específicos do corpo, com o objetivo preventivo e/ou de produzir um efeito terapêutico ou analgésico.¹⁴ Explanou-se, anteriormente, a teoria relativa à anatomia do pavilhão auricular, os mapas auriculares e os posicionamentos dos pontos.

Considera-se que, após a concretização das duas técnicas, os estudantes puderam comprovar que elas trazem um conjunto de benefícios relativos à manutenção do equilíbrio entre o corpo, a mente e o espírito, e que precisam ser incorporadas na prática clínica de modo contínuo.

DISCUSSÃO

Sabe-se que muitos profissionais deixam de buscar novas formas de satisfazer as necessidades dos clientes/usuários e realizar uma assistência integral devido à formação acadêmica curativista, influenciada pelo modelo biomédico que, muitas vezes, prioriza o desenvolvimento da tecnologia e a segmentação do cuidado e não conhece outras estratégias de saúde, como as PIC's, que valorizam o empoderamento do sujeito e as formas mais naturais de tratamento.¹⁵

Explica-se que o saber adquirido pela maioria dos acadêmicos é, geralmente, obtido por conhecimento empírico. Entende-se que, no caso da Enfermagem, muitos estudantes também não conhecem os respaldos legais que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a PNPIC oferecem aos profissionais desta classe no sentido de atuar com as PIC's.¹⁶

Destaca-se, como forma de fortalecer a prática, e atendendo às diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), que o Ministério da Saúde regulamentou a PNPIC no SUS, por meio da portaria Nº 971/2006.¹⁷ Define-se que a PNPIC atua nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde, baseada em um modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, contribuindo para o fortalecimento do SUS.¹⁸ Incluíram-se, nesse cenário, por meio da Portaria nº 849, de 27 de março de 2017, outras práticas na PNPIC, como a arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, Reiki, Shantala, terapia comunitária integrativa e yoga.¹⁹ Acrescentaram-se, ainda, por meio da portaria nº 702, de 21 de março de 2018, as seguintes práticas: aromaterapia; apiterapia;

bioenergética; constelação familiar; cromoterapia; geoterapia; hipnoterapia; imposição de mãos; medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde; ozonioterapia; terapia de florais e termalismo social/crenoterapia.²⁰

Ressalta-se a efetividade do ensino-aprendizagem dessas práticas terapêuticas no curso de Enfermagem e considera-se ideal optar-se por estratégias metodológicas ativas, levando em conta as alternativas mais eficazes para o desenvolvimento de competências, uma vez que os alunos são os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, com diversos desafios e benefícios decorrentes da sua participação ativa.²¹ Exemplifica-se o seminário como uma das modalidades que possibilitam, aos graduandos, a aprendizagem e a socialização entre os membros, além de desenvolver o conhecimento específico determinado para o momento acadêmico e outras habilidades de cunho procedimental ou atitudinal, como a postura de autoconfiança, oratória e trabalho em equipe.²

Percebe-se, como forma de pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos e tornar o ensino-aprendizagem mais efetivo e dinâmico, que a realização prática possibilita, aos estudantes, o treinamento das competências e habilidades motoras. Faz-se extremamente importante, assim, que se utilizem esses métodos de ensino que trazem à tona a aplicabilidade das PIC's, causando o rompimento do olhar insensível ao paciente, com o uso exagerado de medicamentos orientados por médicos, que leva a efeitos adversos, como a falta do compreender, do acolher, do cuidar e do ouvir, agindo de forma empedrada nas suas práticas profissionais.²²

Torna-se primordial estender as perspectivas teóricas em prol da técnica da acupuntura, com a ampliação da terapêutica para o enfermeiro nas academias e instituições de saúde, públicas e privadas, para que se faça uma prática multiprofissional, partilhada, ética e em benefício dos cidadãos brasileiros.²³

Compreende-se que essas práticas se esforcem para a busca do bem-estar individual e coletivo, em que a psique é tão importante quanto a doença em si, e o aspecto espiritual é tão fundamental que forma um elo com o meio e a sua existência.²²

Defende-se que a educação de profissionais de saúde integre conteúdos relativos às PIC's, em um contexto de ensino plural que ofereça um conjunto de perspectivas críticas de modelos terapêuticos e permita que estudantes e praticantes façam uso de

diferentes paradigmas em saúde para lidar com os processos de adoecimento na sociedade contemporânea.²⁴

CONCLUSÃO

Declara-se que as PIC's têm sido evidenciadas, nos estudos científicos e nas rotinas dos serviços de saúde, como um método terapêutico holístico, integrado, complementar e coadjuvante no tratamento de diversas morbidades. Aponta-se que, dessa maneira, a prática de ensino-aprendizagem não pode ficar à margem dos currículos de formação dos profissionais da saúde. Sugere-se, portanto, que essa prática seja incorporada nos primeiros anos de formação, para que as habilidades práticas sejam aproveitadas e aperfeiçoadas em todo o percurso acadêmico.

Complementa-se, ainda, que o estudo realizado trouxe um leque de contribuições, pois firmou a importância da Unidade Temática no curso de Enfermagem do centro universitário, como, também, evidenciou a importância dessa formação relacionada às PIC's na assistência à saúde, de forma a perceber o ser humano na sua totalidade. Pontua-se que a vivência abriu os olhos dos estudantes no sentido de perceber a diversidade e a riqueza das alternativas terapêuticas com foco na saúde e na qualidade de vida do indivíduo, família e comunidade.

Ressalta-se a importância de as instituições de ensino superior (IES) de saúde adotarem, na sua grade curricular, as PIC's, pois acredita-se que elas levam a profissionais de Enfermagem com uma formação integral, completa e humanizada.

REFERÊNCIAS

1. Pereira CS, Roese A, Martins AR, Pereira DB. Contributions of tutorial education and reorientation training for nursing: a healthy salad! Rev Enferm UFSM. 2013 Jan/Apr;3(1):367-373. Doi: <http://dx.doi.org/10.5902/217976927431>
2. Carvalho ACO, Carvalho ACO, Soares JR, Maia ER, Machado MFAS, Lopes MSV, Sampaio KJAJ. Teacher planning: report on methods of assets used in nursing education. J Nurs UFPE on line. 2016 Apr; 10(4):1332-38. Doi: [10.5205/reuol.8464-74011-1-SM.1004201622](https://doi.org/10.5205/reuol.8464-74011-1-SM.1004201622)
3. Salles LF, Silva MJP, Araújo EAP. The prevalence of iridologic signs in individuals with Diabetes Mellitus. Acta Paul Enferm. 2013;21(3):474-80. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002008000300015>

4. Melo SCC, Santana RG, Santos DC, Alvim NAT. Complementary health practices and challenges of its applicability in hospital: nurses' point of view. *Rev bras enferm.* 2013 Nov/Dec;66(6):840-6. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000600005>
5. Gnatta JR, Kurebayashi LFS, Turrini RNT, Silva MJP. Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. *Rev Esc Enferm USP.* 2016; 50(1):130-6. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000100017>
6. Gontijo MBA, Nunes MF. Integrative and complementary practices: knowledge and professional credibility of the public health service. *Trab educ saúde.* 2017 Jan/Apr;15(1):301-20. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00040>
7. Paranaguá TTB, Bezerra ALQ. Nurse performance at a hospital specialized in integrative practices. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2013 Apr/June [cited 2018 June 15];16(2):261-7. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v16n2/v16n2a20.pdf>
8. Cavalcante BLL, Lima UTS. Report of an experience of a nursing student in a clinic specialized in treatment of wounds. *J Nurs Health* [Internet]. 2012 Jan/June [cited 2018 June 18];2(1):94-103. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>
9. Garanhani ML, Vannuchi MTO, Pinto AC, Simões TR, Guariente MHDM et al. Integrated Nursing Curriculum in Brazil: a 13-Year Experience. *Creative Education, USA.* 2015 Dec;4(12):66-74. Doi: [10.4236/ce.2013.412A2010](https://doi.org/10.4236/ce.2013.412A2010)
10. Berbel NAN, Gamboa SAS. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filos e Educ.* 2012 Oct/Mar;3(2):264-87. Doi: <https://doi.org/10.20396/rfe.v3i2.8635462>
11. Ferraz L, Krauzer IM, Silva LC. The most significant learning approaches for nursing students. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2015 Mar/June [cited 2018 June 25];7(1):137-47. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v7n1/07.pdf>
12. Schweitzer MC, Esper MV, Silva MJP. Integrative and Complementary Therapies in Primary Health Care: a way to humanize care Mundo Saúde [Internet]. 2012 [cited 2018 June 25];36(3):442-51. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/praticas_integrativas_complementares_atencao_primaria.pdf
13. Motta PMR, Barros NF. The application of the technique of imposition of hands on stress-anxiety: a systematic literature review. *Cad Ter Ocup.* 2015;23(2):381-392. Doi: <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAR0534>
14. Lin YC. Perioperative usage of acupuncture. *Pediatric Anesthesia,* 2006;16:231-5.
15. Bruning MCR, Mosegui GBG, Vianna CMM. The use of phytotherapy and medicinal plants in primary healthcare units in the cities of Cascavel and Foz do Iguaçu - Paraná: the viewpoint of health professionals. *Ciênc saúde coletiva.* 2013 Oct;17(10):2675-85. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001000017>
16. Gavin ROS, Oliveira MHP, Gherardi-Donato ECS. Complementary alternative therapies: a view on knowledge of nursing students. *Ciênc Cuid Saúde.* 2014 Oct/Dec;9(4):760-5. Doi: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v9i4.13827>
17. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria no 971 de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [cited 2018 June 29]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html
18. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso [Internet]. 2nd ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2018 June 29]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf
19. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [cited 2018 June 29]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html
20. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018 Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para

incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018 [cited 2018 June 29]. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html

21. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Active teaching-learning methodologies: integrative review. Sanare [Internet]. 2017 June/Dec [cited 2018 June 30];15(2):145-53. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>

22. Santos MC, Tesser CD. A method for the implementation and promotion of access to comprehensive and complementary primary healthcare practices. Ciênc saúde coletiva. 2012; 17(11):3011-24. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001100018>

23. Kurebayashi LFS, Oguisso T, Freitas GF. Acupuncture in Brazilian Nursing Practice: Ethical and legal dimensions. Acta Paul Enferm [Internet]. 2014 Aug [cited 2018 June 30]; 22(2):210-2. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/en_a15v22n2.pdf

24. Wiles MR, Adler SR. The International Congress for Educators in Complementary and Integrative Medicine. Explore New York. 2013 Sept/Oct; 9(5):277-8. Doi: [10.1016/j.explore.2013.06.010](http://dx.doi.org/10.1016/j.explore.2013.06.010)

Submissão: 30/06/2018

Aceito: 07/12/2018

Publicado: 01/01/2019

Correspondência

Raíssa Soares Ferreira Calado
Rua José Cajazeiras, 42
Bairro Centro
CEP: 55250-000 — Sanharó (PE), Brasil